

HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ



Sustentabilidade, voluntariado e interação

Com a participação de 200 voluntários, a Horta Comunitária do Guará é o mais bem sucedido projeto do gênero no Distrito Federal, e está servindo de exemplo para outras regiões
PÁGINAS 4 E 5

BUSCA AOS CRIMINOSOS



Acusados de dois crimes bárbaros no Guará, o assassino da idosa da QE 30 em dezembro, e o catequista pedófilo que pode ter abusado de quase 30 crianças na cidade por cerca de 15 anos, continuam foragidos.

A Secretaria de Segurança Pública está oferecendo um prêmio de R\$ 5 mil a quem fornecer informações concretas sobre o paradeiro do assassino da idosa.

Em relação ao pedófilo, a polícia acredita que ele está morando no exterior.

PÁGINA 7



Guará no Comida di Buteco

Quatro bares do Guará participam do concurso este ano, entre eles o Quiosque da Jô, com os seus bolinhos de feijoada servidos com molho de pimenta e uma dose de caipirinha (Página 15).

Liminar suspende Casa de Passagem na QE 15

Em decisão de primeira instância, conferida pelo juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros, a Vara de Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do DF, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios, acolheu ação dos moradores da QE 15 e suspendeu o funcionamento da Casa de Passagem, instalada há dois anos no Conjunto "Q" da quadra, pela Secretaria de Desenvolvimento Social e o Instituto Tocár.

Os moradores recorreram à Justiça alegando que a instalação da casa em meio às residências teria sido ilegal, por contrariar a Lei de Uso e Ocupação do Solo (Luos). Eles reclamam que não foram consultados antes da instalação da casa, conforme determina a própria Luos.

A decisão da Justiça foi contestada pela Secretaria de Desenvolvimento Social e pelo Instituto Tocár em segunda instância, sob o argumento de que as atividades da Casa de Passagem "devem, obrigatoriamente, possuir características residenciais para que sejam ambientes acolhedores e com estrutura física para atender às necessidades dos usuários".

Os moradores acreditam que os argumentos apresentados por eles são suficientes para a manutenção da medida também no próximo julgamento da ação.



Transtornos

Os moradores alegaram à Justiça que a convivência com esse público alterou completamente a rotina da rua e da quadra, com o aumento do vai e vem de pessoas, viaturas policiais para o atendimento de ocorrências provocadas por brigas na casa, do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) ou do Corpo de Bombeiros, para atendimento de ocorrências médicas, e de viaturas do próprio governo.

Pra que servem as Casas de Passagem

As Casas de Passagem servem para acolhimento de pessoas em situação de vulnerabilidade - vítimas de violência doméstica, de abusos e moradores de rua -, e a reinserção delas na sociedade. Por isso, são acolhidas em ambientes coletivos e onde possa haver convivência com vizinhos e onde possa haver oportunidades de trabalho e de lazer.



Prêmios para dois projetos do Guará

A cidade recebeu dois prêmios nas duas categorias em que concorreu no programa "Cidade Empreendedora" promovido pelo Sebrae-DF e Governo do Distrito Federal, por meio do Conselho Permanente de Políticas Públicas e Gestão Governamental do DF.

A iniciativa tem o objetivo de reconhecer o trabalho de administradores e lideranças locais em favor dos empreendedores e pequenos empresários do Distrito Federal. A premiação reconhece iniciativas em três categorias: desenvolvimento territorial, inclusão produtiva e empreendedorismo jovem.

A cidade conquistou o primeiro lugar com o projeto "Composta Guará", desenvolvido pela Horta Comunitária, na categoria Empreendedorismo Jovem, e em segundo lugar com o projeto "Guará Criativa Incubadora", coordenado pelo Hackacity, na categoria Desenvolvimento Territorial.

Os prêmios foram recebidos pela administradora regional do Guará, Luciane Quintana, e a agente de Desenvolvimento Territorial da Administração do Guará, Viviane de Souza Mello.

Composta Guará

O projeto foi iniciativa do Instituto Arapoti, que promoveu em julho do ano passado o curso gratuito de compostagem na Horta Comunitária Guará. A jornada de duas semanas contemplou cursos de hortas, compostagem urbana, palestras, reflexões e engajamento com o tema sustentabilidade. Foram capacitados 20 jovens com idade entre 18 e 30 anos residentes na cidade, estudantes e formados em engenharia ambiental, agronomia, zootecnia, nutrição, biologia, e áreas afins, que pretendam empreender na área da sustentabilidade urbana ofertando por exemplo, mão-de-obra em serviços de horta, jardinagem funcional compostagem ou até mesmo comercializar produtos como hortaliças, adubos e fertilizantes orgânicos.

Guará Criativa Incubadora

A incubadora, desenvolvida pelo projeto Hackacity Guará, fomenta projetos de empresas para o segmento de startups e games e incentiva a formalização de empresas e a criação de espaços físicos.

Regularização de terrenos de instituições

A regularização de entidades religiosas e assistenciais e de clubes esportivos do Distrito Federal avançou mais uma etapa nesta segunda-feira, 11 de abril. O governador Ibaneis Rocha assinou decreto para regularizar pontos importantes da Lei nº 6.888/2021, que trata da ocupação de terrenos por clubes de serviços, Maçonaria, associações esportivas e sociais, igrejas.

O decreto soluciona questões como a da moeda social, regulamenta licitações exclusivas para novas entidades religiosas e assistenciais, garante que clubes tenham as suas Concessões de Direito Real de Uso (CDRU) e possam obter financiamentos e receber recursos públicos.

Fiscalização de poluição sonora aumenta o cerco

O Instituto Brasília Ambiental (Ibram) e a Polícia Militar estão intensificando as ações de fiscalização de poluição sonora em todo o DF. Além dos autos de infração, com penalidade de interdição parcial ou total, as ações resultam em apreensão de equipamentos de som para os estabelecimentos que descumprem os limites de volume e dos horários estipulados pela Lei do Silêncio.

Por falar nisso, vizinhos do Brazô Cozinha e Bar, no conjunto "P" da QE 28, estão indignados com o volume da música e das conversas vindos do bar, além da ocupação da rua como estacionamento, inclusive em frente às garagens.

SEU PRÓXIMO
APARTAMENTO
NO GUARÁ
JÁ VEM COM
UM PARQUE



Aponte a câmera do
e acesse todas as inform
sobre o empreendi



RESIDENCIAL

PORTAL DO PARQUE I

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m²
a 128,29 m²



QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

Financiamento



Informações

(61) 3963-2370

Intermediação



Construção



HORTA COMUNITÁRIA DO GUARÁ

Um oásis de sustentabilidade, voluntariado e interação

Mantida por voluntários, horta é a mais bem-sucedida das quase 30 implantadas pelo governo no DF

Gerida e mantida unicamente por voluntários, a Horta Comunitária do Guará é um exemplo de que o engajamento comunitário pode ser a solução para o sucesso de alguns projetos criados pelo governo. Implantadas no Governo Arruda em 2010, com o objetivo de incentivar a produção de alimentos saudáveis e baratos, a prática da cidadania e promover a interação entre os moradores, nem todas as 34 hortas comunitárias espalhadas pelo Distrito Federal deram o resultado esperado. Por falta de apoio das administrações regionais e de interesse dos moradores, algumas delas não vingaram ou não produzem como deveriam. Mas, algumas deram certo, e a do Guará é a principal referência de todo o projeto, por causa do engajamento de lideranças comunitárias comprometidas e o interesse cada vez maior de voluntários, principalmente durante a pandemia, quando o plantio, a colheita e a confraternização atraíram quem não tem um pedaço de chão para cultivar e procurava uma forma de sair de casa com menor risco da contaminação pelo vírus. Essas hortas ajudam também no resgate do solo, transformam os locais em práticas terapêuticas e oferecem uma abordagem pedagógica.

A Horta Comunitária do Guará, na QE 38, chegou a ficar abandonada no governo Agnelo Queiroz por falta de incentivo



oficial, mas voltou a ser ativada no início do governo Rollemberg pelo então administrador regional André Brandão, e desde então não parou mais de produzir, graças ao interesse de um grupo de voluntários liderado pela engenheira ambiental Dahiana Ribeiro, a Dai.

Além de ser fonte de alimentação saudável, a horta também produz ervas medicinais, promove cursos relacionados ao plantio e aproveitamento total de alimentos, entre outros temas. Mas, para

chegar ao estágio atual, o grupo de voluntários teve que implantar regras e dividir tarefas. Para começar, foram criados dez grupos de atividades específicas, cada um liderado por alguém com atividade profissional ligado ao assunto ou que tenha demonstrado interesse por ele. Os grupos foram divididos em Mobilização de Comunidade, Educação Ambiental, Plantio e Colheita, Insumos e Materiais, Ervas Medicinais, Lanche Comunitário, Divisão da Colheita, Comunicação e



Dai Ribeiro, presidente do Instituto Arapoti e coordenadora da horta

“Venho aqui todos os dias. Pra mim, é uma terapia e uma satisfação em ajudar a humanidade a consumir produtos saudáveis e muito mais baratos”

Valdemar Faustino, 66 anos, responsável pelo plantio e rega da horta, desde 2017.



Simone Vaz Holanda, coordenadora do Jardim Medicinal



Produtos recicláveis são trocados pela moeda ecograna, aceita por comércios parceiros nas quadras próximas



“Minha família sempre teve relação com a terra e como moro em apartamento, a horta é uma forma de exercitar essa paixão que herdei”

Melaine Lapesquer Botelho, 65 anos, moradora da Asa Sul e voluntária



“Me apaixonei pela horta quando fiz um curso pelo Instituto Arapoti. Adoro esse contato com a terra e a oportunidade de ajudar na produção de alimentos saudáveis”

Clarissa Maria, 22 anos, moradora da QE 34 e estudante de Nutrição



Marketing, Pomar e Compostagem. Por exemplo, a divulgação é feita por uma voluntária jornalista, responsável pela Comunicação e Marketing, e assim por diante.

A cada 15 dias é feita a colheita, sempre nas manhãs de sábado. Em média, cada encontro semanal resulta na entrega de 30 a 40 cestas, compostas de diferentes produtos. São cerca de 200 voluntários, mas a média de presença nos encontros varia de 50 a 60. O sistema é simples: para colher, é preciso plantar. Por isso, há um cadastro de voluntários responsáveis pelos cuidados com a horta e uma lista de presença. Mas, quem não puder participar da atividade de 9h às 12h ou não é voluntário cadastrado, tem a oportunidade de adquirir os produtos na feira da horta. A diferença das outras feiras de hortigranjeiros é que a da horta do Guará, além de 100% orgânica, o próprio cliente escolhe e colhe os produtos, como se fosse de sua própria horta. O dinheiro arrecadado na feira já consegue manter o adubo consumido nos canteiros.

INSTITUTO ARAPOTI

Embora o espaço pertença à Administração do Guará, o projeto da Horta Comunitária é mantido pelo Instituto Arapoti, presidido pela pró-



As crianças são incentivadas a amar a terra e a cultivar produtos saudáveis

pria Dai Ribeiro, que desenvolve outros projetos em outras regiões do Distrito Federal, como “Escola Sustentável”, “Uso da Energia Social”, programas “Condomínio, Escola e Empresa Sustentável”, em que desenvolve estudos de central de resíduos, coleta seletiva, energia solar, captação de água das chuvas, implantação de hortas comunitárias e fossas ecológicas, mediante o pagamento de um valor mensal.

APOIOS

Até o ano passado, a horta sobrevivia apenas de doações financeiros ou de mão de obra dos voluntários, mas nesse período conseguiu duas emendas parlamentares, uma do deputado Rodrigo Delmasso para a construção de um pergolado de madeiro e outra do deputado distrital Leandro Grass para implantação do Horto Medicinal. Proprietária do espaço, a Administração Regional do Guará participa com mão de obra da manutenção quando necessária, e a Emater-DF é parceira nas orientações.

MOEDA

Outra novidade é a criação da moeda social Ecograna, que é trocada por resíduos recicláveis e vale dinheiro na compra de produtos em comércios parceiros, como padarias, mercadinhos e outros comércios na cidade, principalmente nas quadras próximas da horta. Para ter direito ao vale compras, basta levar garrafas pets, latinhas de alumínio e papelão e dazer a troca.

PLANTAS MEDICINAIS

O Horto Medicinal já conta com 30 espécies de plantas medicinais, mas o projeto está sendo ampliado graças à emenda parlamentar destinada pelo deputado distrital Leandro Grass, e a orientação voluntária de um servidor do Sistema Único de Saúde (SUS), pesquisador e especialista em plantas medicinais. “Queremos ampliar ainda mais



Radassa Sthier e Alberto Abiorana contribuem com animação dos eventos quinzenais, em troca da visibilidade

o nosso banco de ervas, em quantidade e variedade. A proposta é resgatar o hábito de nossos ancestrais, nossos avós e dos indígenas, de utilizar o uso terapêutico das plantas para tratamento de doenças e dores simples, sem contra indicação e muito mais barato”, explica Simone Vaz, coordenadora do Horto Medicinal e pós graduada em Educação Ambiental.

Para participar do projeto, basta entrar em contato pelo Instagram da horta ou pelo telefone 98568-3562.

“Participar da horta é uma forma de fugir do mundo virtual, que consome a maior parte do nosso tempo. Aqui também encontro muita paz, muita energia, dividida pelos voluntários”

Artur Ribeiro de Sousa, 20 anos, voluntário



Lei que altera endereçamento do Park Sul começa a sair do papel

Secretaria de Habitação apresenta proposta para regulamentar lei do deputado Rodrigo Delmasso, que alterou a denominação do setor, na Região do Guará

Uma demanda antiga dos moradores do Setor de Garagens e Concessionárias de Veículos Sul (SGCVS), setor popularmente conhecido como Park Sul, foi garantida pela Lei nº 6.908, de 20 de julho de 2021, do deputado Rodrigo Delmasso (Republicano). Nesta quarta-feira, 13 de abril, em uma reunião na Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), a subsecretária Andrea Moura apresentou ao parlamentar e à administradora regional do Guará, Luciane Quintana, uma proposta para o novo endereçamento.

A mudança do endereçamento é um pedido antigo da comunidade, tema que já foi inclusive debatido em audiência pública, promovida por Delmasso, em 2020.

“As atividades e a ocupação do setor mudaram. Hoje, temos padarias e mercados para atender aos habitantes, em proximidade às suas residências. Os moradores sentiam-se incomodados do seu endereço ser chamado se Setor de Garagens”, explica o parlamentar.

A proposta apresentada

pela subsecretária Andrea Moura é dividir as quadras a partir do número 101 ao 107, com endereçamento semelhante ao do Plano Piloto. “Vamos marcar uma consulta pública com a comunidade, deixando 15 dias para os moradores se pronunciarem sobre o tema”, sugeriu Andrea.



Delmasso e Luciane acertando com a Seduh detalhes das mudanças

PRÓXIMOS PASSOS

O próximo passo será uma reunião com os moradores para marcar a abertura de consulta pública, que será agendada pela Administração do Guará. “Em breve divulgaremos a data desta reunião e contaremos com a participação da comunidade, do deputado Delmasso, como autor da Lei, e da Seduh”, informa a ad-

ministradora regional Luciane Quintana.

Em seguida, após a consulta pública, a proposta segue para a publicação de decreto, regulamentando a Lei 6.908/2021. A Lei unificou a Superquadra Park Sul (SQPS), os setores de Garagens e Concessionárias de Veículos (SGCV), de Múltiplas Atividades (SMAS) e de Oficinas Sul (SOFS).

SEMANA SANTA É NO CHALE DA TRAIRA

- MOQUECA DE SURUBIM** por R\$ **99,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- MOQUECA DE CAMARÃO** por R\$ **149,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- CAMARÃO NA MORANGA** por R\$ **148,90**
Acompanha arroz branco e batata palha.
- FILÉ DE PEIXE GRELHADO** por R\$ **85,90**
Acompanha arroz com brócolis e legumes puxados na manteiga.
- MOQUECA DE PESCADA-AMARELA** por R\$ **104,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- MOQUECA DE SURUBIM COM CAMARÃO** por R\$ **134,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.
- MOQUECA DE PESCADA-AMARELA COM CAMARÃO** por R\$ **139,90**
Acompanha arroz branco, pirão e farofa de dendê.

chaledatraira
 chaledatrairabar
 chaledatraira.com.br
 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066



CADÊ OS CRIMINOSOS?



Dois crimes bárbaros no Guará continuam sem solução

Catequista pedófilo acusado há cinco anos de molestar 26 jovens e assassino de idosa na QE 30 no ano passado estão desaparecidos. Pedófilo pode estar no exterior

Dois crimes emblemáticos que chocaram a comunidade guaraense continuam sem punição de seus responsáveis. O primeiro deles, o do catequista José Antonio da Silva, 47 anos, acusado de aliciar e estuprar 26 crianças de 4 a 10 anos, foi descoberto em maio 2019, mas o autor continua foragido, provavelmente no exterior. O segundo, do assassinato da idosa na QE 32 em dezembro do ano passado, está esclarecido, mas o criminoso identificado ainda não foi preso.

Nesta quarta-feira, 14 de abril, a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal anunciou uma recompensa de R\$ 5 mil para quem souber do paradeiro de José Paulo Trindade, 64 anos, acusado de matar Geralda Cândida, 79 anos, na QE 30, com um fio de telefone, depois de oferecer seus supostos serviços de reforma de móveis e entrar na casa dela e cometer o crime. Identificado por câmeras de segurança da rua, José Paulo foi indiciado pelo crime de latrocínio e tem, em aberto, mandado de prisão preventiva expedido pela Vara Criminal e Tribunal do Júri do Guará.

De acordo com o texto da oferta, publicado no Diário Oficial do DF nesta quarta-

feira, 13 de abril, “o pagamento da recompensa ficará condicionada à apresentação de relatório por parte da autoridade policial responsável pela investigação. Esse relatório demonstrará se foi eficiente a informação passada”.

SEM INFORMAÇÕES DO PARADEIRO

Há dois meses, o delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Anderson Espíndola, informava à reportagem do Jornal do Guará que havia indícios de que o criminoso estaria escondido numa favela do Rio de Janeiro, mas a polícia estava encontrando dificuldades para entrar lá e confirmar se as informações eram verdadeiras. Depois disso, as informações sobre o possível paradeiro dele cessaram.

José Paulo Trindade é foragido do sistema prisional do DF desde 2015 e acumula 16 passagens criminais por roubos e furtos. Natural de Porto Alegre (RS), José também tem seis mandados de prisão em aberto em São Paulo. Segundo as investigações, ele morava em Trindade (GO) e vinha ao DF somente para cometer crimes. Assim que assassinou a idosa, ele teria fugido para a casa da filha, em Planaltina de Goiás, de ônibus, onde deixou a camiseta usada no dia do

crime e entregue à polícia.

ENFORCADA

Geralda Nascimento foi encontrada morta, com um fio de eletricidade envolto no pescoço, no dia 8 de dezembro, às 16h, por uma das netas com quem morava no Conjunto A da QE 30. De acordo com as imagens das câmeras de segurança da rua, ela teria sido morta por volta de 14h15, quando o homem deixou a casa dela com uma mochila nas costas, possivelmente com o laptop de uma das netas.

Imagens de câmeras de outras quadras recebidas pela 4ª Delegacia de Polícia do Guará mostraram que José Paulo tentou entrar em outras casas na QE 36 e depois na QE 32 antes de ser recebido por dona Geralda.

Ele se apresentava nas casas como marceneiro, especializado em pequenas reformas de móveis e pequenos serviços. Antes, procurava se informar quem estava em casa. Se fosse criança ou idoso, ele dizia que um parente havia solicitado que ele fosse até lá executar um determinado serviço. Minutos antes de entrar na casa de dona Geralda, ele tentou aplicar o golpe numa empregada doméstica de uma casa vizinha, mas, desconfiada, ela não abriu a porta.



Acusado de estuprar 26 crianças, catequista pode estar no exterior

A descoberta de que um professor de Catequese numa igreja católica do Guará teria aliciado e abusado de 26 crianças de 4 a 10 chocou os moradores da cidade e teve grande repercussão no país. Mas, quase três anos depois, José Antonio Silva, 49 anos, continua foragido e a polícia acredita que ele esteja morando no exterior. O nome do catequista pedófilo está incluído no Cadastro Nacional de Foragidos e na lista de difusão vermelha da Interpol, a polícia internacional, mas a polícia continua sem informações concretas sobre o paradeiro dele.

Os supostos abusos cometidos por José Antônio ficaram ocultos até maio de 2019, quando um dos sobrinhos do acusado, na época com 23 anos, resolveu procurar a polícia. Pai de um bebê, ele temeu que o crime se repetisse com o filho e denunciou o tio, considerado até então acima de qualquer suspeita. O sobrinho contou que teria sofrido abusos do tio dos 4 aos 8 anos. “Ele fez isso com todos os meninos

da família. A psicopatia começou depois de uma certa idade. Um mais velho que eu e todos os mais novos também foram abusados”, contou.

De acordo com a vítima, as crianças eram violentadas aos domingos, quando a família estava reunida. “Algo muito ruim de se recordar”, conta. O rapaz afirmou na época que decidiu denunciar o tio após uma comemoração do Dia das Mães na casa da avó. “Ele [José Antônio] foi dar a bênção ao meu bebê e aquilo me causou repulsa. Lembrei de tudo que ocorreu na minha infância e percebi, naquele momento, que eu tinha que fazer algo, caso contrário, aconteceria o mesmo com o meu filho”, relatou.

De acordo com o sobrinho, após juntar coragem para denunciar o tio, outros primos apoiaram a postura e fizeram o mesmo. José Antônio teria abusado de pelo menos 12 crianças do núcleo familiar, de acordo com as denúncias dos parentes à polícia.

Túnel de Taguatinga: o futuro passa por aqui.

**A OBRA MAIS ESPERADA
DOS ÚLTIMOS ANOS ESTÁ
70% CONCLUÍDA.**

Em breve, cerca de 1,8 milhão de moradores do DF que circulam pelo local vão ganhar um trânsito bem mais tranquilo, livre de engarrafamentos. Mesmo durante a pandemia, a obra do Túnel de Taguatinga não parou um momento sequer. Pouco a pouco, estamos construindo um DF melhor para todos.



GDF

Desapareceu, preocupou a família e depois voltou

Morador do Guará I, de 27 anos, mobilizou redes sociais à sua procura, mas quando percebeu a repercussão retornou para casa

O sumiço de um jovem de 27 anos por uma semana sem dar notícias seria mais um caso de irresponsabilidade de filhos que consideram invasão de privacidade terem que dar satisfações à família dos seus passos. Mas o desaparecimento de Jerônimo Justino de Sousa Neto, morador da QE 20 do Guará I, foi além disso, ao mobilizar as redes sociais e a imprensa da cidade à sua procura e escancarar a influência das drogas no comportamento dos jovens.

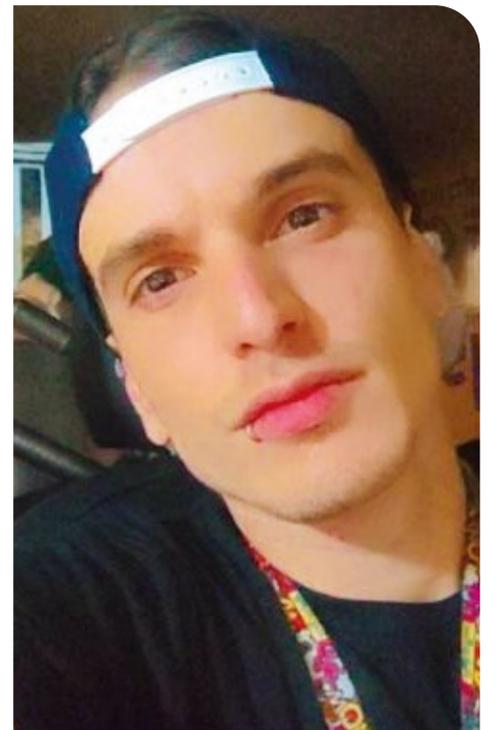
Jerônimo havia saído de casa na sexta-feira, 8 de abril, para vender uma bicicleta motorizada e não manteve mais contato com a famí-

lia, que somente procurou a polícia para fazer ocorrência na tarde de terça-feira, 12 de abril. Desde quando o sumiço foi publicado pelo **Jornal do Guará**, a família começou a receber informações de que um rapaz com as características dele estava com um grupo de amigos na QE 40, também dependentes químicos, próximo à linha do trem. No início da tarde desta quarta-feira, ao perceber a repercussão do caso, o próprio Jerônimo retornou para casa, o que abarrotou os grupos de WhatsApp e Facebook com mensagens de alívio e acaloradas discussões sobre o sumiço e o comportamento dele.

DEMORA NA OCORRÊNCIA

Após cinco dias consumindo drogas e pouco se alimentando, Jerônimo retornou bem mais magro, de acordo com a irmã Laisa, que ficou responsável pelas buscas. No mesmo dia do retorno, o jovem foi internado numa clínica especializada em tratamento de dependência química pela mãe, a empresária Carmem de Oliveira, conhecida como organizadora do Baile dos Idosos, que durante muitos funcionou no Pontão do Cave e há algum tempo funciona no Grêmio Brasiliense, ao lado da QE 46 do Guará II.

A demora da família em fazer



a ocorrência do sumiço é criticada pelo delegado titular da 4ª Delegacia de Polícia do Guará, Anderson Espíndola. “Não se deve aguardar tanto tempo assim para se fazer a ocorrência de um parente desaparecido. Quanto mais cedo, mais fácil para a polícia trabalhar”, recomenda.

Polícia procura estuprador de criança

Motoqueiro que passava no local perseguiu o criminoso, que conseguiu fugir

Policiais da 4ª Delegacia de Polícia estão à procura de um rapaz acusado de estupro de uma criança de 8 anos, entre

a QE 58 e o Museu da Memória Candanga, no dia 2 de abril, entre 12h e 12h40.

A criança estava indo comprar refrigerante e doce numa padaria da QE 56, quando, ao passar pela área verde entre as quadras novas e o Museu, foi abordada por um rapaz que estava debaixo de uma árvore. Assim que a criança se aproximou, ele a agarrou e a estupro. Ao perceber a aproximação de uma moto, o estuprador largou a criança e saiu correndo e, mesmo perseguido pelo motoqueiro, conseguiu fugir por um buraco da cerca do Museu.

CARACTERÍSTICAS

A criança foi encaminhada ao Instituto Médico Legal, onde foi submetida a exame. Foi também encaminhada ao II/PCDF, para elaboração do retrato falado, o que gerou a imagem que está sendo divulgada pela polícia (ao lado).

Segundo o relato do motoqueiro, o estuprador tem entre 1m60 e 1m70, cabelos claros, barba rala, usava um boné vermelho e blusa colorida e bermuda jeans.



Furtada lotérica do Pão de Açúcar

Ladrões entraram pelo telhado do supermercado e levaram todo o movimento do final de semana

Ladrões entraram na lotérica Guará Sorte, que funciona na lateral do Supermercado Pão de Açúcar, na QI 2 do Guará I, e levaram todo o movimento de sexta-feira e sábado, que estava em três cofres.

O assalto aconteceu entre 22h deste domingo, 10 de abril, e 6h da manhã de segunda, quando o supermercado ficou fechado. Os ladrões entraram pelo teto do supermercado e acessaram exatamente o escritório da lotérica, onde estavam os três cofres.

BEM PLANEJADO

Antes, eles cortaram os fios de 16 câmaras internas e externas e dos alarmes que protegem a lotérica. De acordo com a gerente da lotérica, que não quis se identificar com receio de sua segurança, quando os funcionários chegaram de manhã as portas estavam intactas. “Somente quando entra-

ram no escritório é que perceberam o furto. E havia um buraco de apenas 40 centímetros no forro de gesso, por onde os ladrões passaram”, conta. Ela prefere não informar quanto foi levado pelos ladrões.

Segundo a gerente, foi o primeiro furto que a lotérica em seus oito anos de existência.

Peritos da Polícia Civil periciaram a loja em busca de provas. Eles recolheram imagens das câmeras armazenadas até quando os fios foram cortados, para tentar identificar os ladrões.



Sucesso de público e participação comunitária na Conferência de Saúde Mental da Região Centro-Sul

POR ZULEIKA LOPES/BLOG DA ZULEIKA

Juntos e misturados: assim foi a 3ª Conferência de Saúde Mental da Região Centro-Sul, que engloba as regiões de Guará, ParkWay, Candangolândia, Riacho Fundo I e II, Núcleo Bandeirante e Estrutural, nesta quarta-feira, 13 de abril, no Clube da Saúde, como prévia da Conferência Distrital, que se seguirá à Conferência Nacional, com propostas que visam um melhor atendimento pelo SUS aos usuários da saúde mental.

Foi um dia inteiro de palestras, debates e muito lazer. Um evento diferenciado, onde usuários e corpo técnico da Saúde-DF, composto por médicos, enfermeiros e técnicos e administrativos, puderam dialogar em prol de uma saúde mental de qualidade. Foram muitos relatos impactantes e, entre eles, destaque para o fundador e presidente do Instituto Barba na Rua, Rogério Barba. "Entrei para o mundo do crack em 1989. Perdi todos os meus vínculos e fui morar na rua, onde passei por inúmeras dificuldades, e cheguei até a comer comida do lixo. Hoje, com o Instituto, dedico minha vida a ajudar meus irmãos que estão na mesma situação

que já passei. Meu pedido, em nome dos moradores em situação de rua, é que em cada cidade tenha um Caps (Centro de Atenção Psicossocial) para atender a população de sua região. Que possamos ter um Caps Ambulante para atendimento emergencial. Não é possível continuar como está. Tantos irmãos que hoje, neste momento, sem condições mentais de conviver em sociedade. Se escondem nos matos com medo de tudo e de todos. Eles precisam ter acesso a um tratamento e não conseguem. Queremos ampliação deste atendimento", conclamou Barba.

A deputada federal Erika Kokay (PT), ao usar da palavra argumentou que a presença maciça de todos na conferência significava que não se pode admitir retrocesso. "Precisamos cada dia mais de espaços para lidar com o sofrimento do outro, escutá-los. Manicômios, nunca mais. A reforma psiquiátrica bate à nossa porta", disse.

PÚBLICO ALÉM DO ESPERADO

O grupo Os Aguerridos da Cidade Estrutural marcou presença com o objetivo de lutar pela implantação de um Caps 24 Horas na região. Margarida

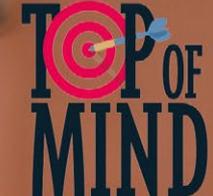


Brito e Djalma, da Rede Social Local, não mediram esforços durante a realização da conferência e entregaram moções e abaixo-assinado virtual, com 209 assinaturas da comunidade. Na discussão dos eixos, muitas temáticas foram abordadas e a paralisação dos serviços de saúde mental, até então oferecido pelo Samu, foi reclamação de consenso.

Com números de participações bem expressivos, pela manhã 200 pes-

soas e à tarde 216, a 3ª Conferência de Saúde Mental da Região Centro-Sul, foi um esforço conjunto da equipe da gestora Flávia Costa, diretoria da Região Centro Sul de Saúde Pública, que inseriu cada voluntário da comunidade e os trabalhadores da saúde em uma rede colaborativa, onde o esforço individual brilhou no coletivo. Importante citar o esforço do Mauro, Marôa Santiago e de Fátima Rola na reguarda do evento.

10x  **PRÊMIO Colibri-DF**

11x  **TOP OF MIND -Brasília-**

PARCEIRA DO  **QUINTOANDAR**



Thaís

IMOBILIÁRIA

 **3031 2200**

 **9 8318 6609**

Desde 1978

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

Via Sacra da Maria Imaculada chega aos 40 anos

Encenação da paixão de Cristo começou a ser realizada pela comunidade em 1982

A Páscoa é um dos principais feriados cristãos. Originalmente, celebrada pelos judeus, no cristianismo passou a ser ter novo significado, tonando-se a lembrança da morte, pela cruz, e ressurreição de Cristo. Na tradição cristão, a sexta-feira anterior ao domingo de Páscoa é a data da crucificação de Jesus. E todos os anos, os últimos passos de Cristo são reencenados em vários locais

do mundo.

A origem da Via-Sacra data dos primeiros anos do Cristianismo, quando os cristãos veneravam aqueles lugares relacionados com a vida e a morte de Jesus Cristo em Jerusalém. Na verdade, diz-se que a própria Maria, mãe de Jesus, visitava diariamente cada um destes espaços. No Guará, a encenação da Via Sacra pela Paróquia Maria Imaculada começou em 1982,



interrompida apenas nos dois últimos anos por conta da pandemia da Covid.

Saindo da Paróquia da QE 15, na sexta-feira da Paixão, um longo cortejo reencena os passos de Jesus em 14 estações. A história começa com a condenação de Jesus, no Pretório, por Pôncio Pilatos, e acompanha seu trajeto até o calvário, carregando sua cruz.

grande espetáculo este ano. Houve mudanças também no comando da igreja recentemente com a saída do Pe. Jorge, o que demandou ajustes na produção. "Empresas da cidade também ajudaram muito, como a padaria Pão Dourado, o Atacadão Dia-a-Dia e a Caesb, principalmente no apoio aos atores e equipe técnica", explica Cássio.

A apresentação deste ano conta com novidades, com atores cantando em algumas estações mais dramáticas, como a descida de Cristo do Cruz, que acontece entre a 4ª Delegacia de Polícia e o condomínio Sargento Wolf. Muitos atores com experiência na Via Sacra, voltaram à ativa para ajudar no projeto pós-pandemia. Anderson Silva, por exemplo, volta a interpretar Cristo. Outros atores que viveram o personagem principal em outros anos voltam em novos papéis, entre eles Fillipe Couto, que agora interpreta um dos ladrões. Coordenadores de edições passadas também abraçaram a causa, como Vitor Feitosa, que vive Herodes, Carlos Henrique Castelo Branco, como Barrabás, e Rique Santos Cruz, como Simão.

FEITO PELA COMUNIDADE

Apesar de ser um evento incluído no calendário oficial de eventos do Distrito Federal (pela lei distrital 4.032/2017), a Via Sacra do Guará não recebeu este ano qualquer recurso do governo. A Paróquia Maria Imaculada, também afetada pela pandemia, não pôde contribuir para cobrir o custo de cerca de R\$ 12 mil da encenação. Restou à comunidade da igreja organizar-se e levantar o dinheiro. "Fizemos vaquinhas, vendemos produtos, e conseguimos custear toda a apresentação", explica Cássio Castro, um dos coordenadores. Ele, ao lado de Ana Bertê, reuniu mais de 150 pessoas, ensaiando desde o carnaval, aos fins de semana, para apresentar um

MERCADO DAS BEBIDAS

GELO

COM ÁGUA FILTRADA

R\$ 1,50 1Kg



ÁGUA MINERAL

R\$ 0,99 SEM GÁS 500ml



Grande variedade de cervejas, destilados, refrigerantes, sucos, carvão, água mineral, embalagens, descartáveis e muito mais.

A PREÇO DE ATACADO!

UMA EMPRESA DO

QE 19 BLOCO A - AO LADO DA NUTRICARNES

ABERTO DE 8H ÀS 21H 61 99997-7011





Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



/donadecasasupermercados

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Sua banda na Rota 156: Guarará na Rua

Dia 15 de maio a avenida central do Guarará II será bloqueada para carros e será transformada em área de lazer. Bandas da cidade serão escolhidas por seletiva pelo Instagram

O Coletivo 156 reúne-se, desta vez, para a realização de uma edição especial do Rota 156: Guarará na Rua! Um trecho da Avenida Central do Guarará II, entre a 4ª Delegacia de Polícia e o EdifícioConsei, fechado ao tráfego de veículos nos dois sentidos, transforma-se em um espaço recreativo, cultural e esportivo durante um domingo por mês. Como um parque urbano temporário, uma ação para incentivar as pessoas a descer de seus apartamentos, sair de suas casas, passear, reencontrar seus vizinhos, praticar esportes e assistir a apresentações culturais.

SELETIVA DE BANDAS

Duas bandas do Guarará serão selecionadas para tocar no palco Ricardo Retz, na praça Alcateia - Onde os Lobos se Encontram, no encerramento da Rota 156. Para concorrer as bandas devem postar um

vídeo de até 5 minutos no Instagram, marcar o @rota-156guaranarua e usar a #seletivarota156. A banda deve ter ao menos um integrante morador do Guarará e ter um repertório inteiramente autoral de 30 minutos.

O COLETIVO 156

Tudo começou com um comentário em uma rede social, em meados de 2015. Após ver a ampla avenida central do Guarará II vazia, interdita para o trânsito de veículos por conta de uma corrida, um jornalista guaranaense comentou como seria incrível ver este disponível para a população. Uma oportunidade de sair dos apartamentos e casas, e ocupar a rua sem tráfego. Este comentário incentivou uma reunião informal de moradores do Guarará, para discutir como ressignificar os espaços públicos da cidade. Jornalistas,



artistas, e produtores culturais, passaram a idealizar ações socioculturais, cientes da força transformadora da arte e da cultura junto à sociedade, projetaram a ocupação consciente e lúdica da avenida Central do Guarará II.

Um benefício inestimável à população do Guarará.

Sua principal realização é a Rota 156: Guarará na Rua, iniciativa que incentivou a criação da lei distrital Nº 5.630/2016, que determina a eventual interrupção do

tráfego de veículos em trechos de vias públicas de cada Região Administrativa do Distrito Federal para realização de atividades de lazer e recreação (lei dos então deputados distritais Professor Israel e Júlio César).

PAGAMENTO GARANTIDO DO ALUGUEL

Se o inquilino não pagar o ALUGUEL, a CONVICTA paga!

VENHA PARA A
CONVICTA IMOBILIÁRIA

61-3386-9000 61-99112-3703

www.convictaimob.com.br



CONVICTA
I M Ó V E I S

Creci:22002



VIOLÊNCIA NAS ESCOLAS NÃO SE RESOLVE COM POLÍCIA

Todos conhecem a competência da Polícia Militar do DF. E todos sabemos que toda sua competência não é para ser aplicada para resolver os problemas educacionais. A solução está no interior das escolas com a participação dos professores e demais membros da equipe pedagógica. E quando falamos de equipe, incluímos diretores, professores, apoios pedagógicos, psicólogos, orientadores educacionais, auxiliares de educação (secretários, porteiros, merendeiros, auxiliares de limpeza, etc). Sim, todos devem participar do processo de formação dos alunos. Todos são IMPORTANTES!

PARECE QUE A SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO NÃO CONFIA NOS PEDAGOGOS

Pais e professores estão estranhando as atitudes da Secretária de Educação que insiste em querer solucionar os problemas de violência nas escolas com a intervenção de policiais. Insistimos: os nossos policiais são competentes e importantes, mas a solução está na participação dos educadores. E para esta participação mais intensiva são necessários o incentivo e a confiança no trabalho dos professores e demais servidores. Senhora Secretária, o melhor é a PEDAGOGIA COM AMOR. Esqueçam a PEDAGOGIA NA MARRA. Nossos alunos merecem!!!

OBRAS IRREGULARES CONTINUAM

Várias obras irregulares continuam a serem construídas no Guará e a Administração Regional e muito menos o DF-Legal não tomam alguma atitude para coibir os abusos. Um bloco de apartamentos continua a ser construído numa área residencial de unidades unifamiliares e, embora a AR tenha reconhecido oficialmente (possuímos documento da AR) a irregularidade e garantido que comunicaria ao órgão fiscalizador, tudo continua como antes ... na terra de Abrantes. O prédio fica na QE 30 conjunto T lote 17. Isto é apenas um exemplo. Um entre centenas de

IRREGULARIDADES!!!!

DF LEGAL NÃO É PRESENTE NO GUARÁ

Nesta semana, vimos reportagens sobre a demolição de um Albergue na região do Noroeste. Não vamos entrar no mérito da legalidade, pois precisávamos conhecer todos os detalhes para tomarmos uma posição. O estranho é que o órgão fiscalizador não age quando se trata da região do Guará. Aqui, as denúncias de irregularidades se avolumam, a Administração Regional reconhece, mas providências não são tomadas. Ou a AR não encaminha àquele órgão ou o DF Legal faz vistas grossas. Nada acontece... e tudo vai piorando!

DEMOLIÇÃO NÃO SIGNIFICA PARALIZAÇÃO

A comunidade do Guará se movimentou e depois de duas audiências (reuniões) com a comunidade, o Secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação juntamente com o Secretário das Cidades garantiram que as obras nas pistas centrais da QI 23 seriam demolidas (repito: DEMOLIDAS). E até agora, NADA demolido, mas garantem que foram paralisadas. Lindo ... Lindo... A decisão foi de DEMOLIÇÃO! Portanto, é NECESSÁRIO e URGENTE que a decisão seja imediatamente cumprida. Ou a decisão da comunidade e a palavra dos secretários não valem nada???

SERÁ QUE O GOVERNADOR SABE DE TUDO ?

Só uma perguntinha ao nosso governador: Vossa Excelência, está sabendo de tudo que está acontecendo aqui no nosso Guará? Sabe que os Secretários de Estado não estão cumprindo com as palavras que falam em seu nome? Precisamos saber, pois as eleições estão chegando!

FLUXO DE CAMINHÕES EM ATACADÃO INCOMODA VIZINHOS

Na QE 13 funciona um atacadão entre dois conjuntos residenciais. Os vizinhos estão se sentindo incomodados, pois o fluxo de caminhões de entregadores atrapalha a saída dos veículos dos vizinhos. É sempre assim: o problema sempre fica com os moradores.



UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Arreios

Eu gostaria muito de ter errado nas minhas previsões sobre aquela obra na QI 23. Cheguei quase a acreditar durante as audiências com o tal secretário, que talvez ele não fosse tão falso e sem o mínimo de respeito à população do Guará.

Muito educado, parecia um monge tibetano pregando, aos parvos e idiotas contribuintes, eu até já tinha esquecido que quando você quer montar um cavalo meio xucro, temos que falar mansamente, concordar com as desconfiças do animal para então colocar os arreios e montar.

Foi isso que aconteceu com aquela fala protelatória, cheia de enganação, doce que matava diabético à distância, a coisa continua sem solução, voltamos a estaca zero, muita falação e nenhuma solução, de uma coisa que começou errada, continua errada, mas o GDF não reconhece, nem tem grandeza para tal.

Tenho certeza que os trapalhões do governo não têm o mínimo de capacidade, visão e vontade de recuar de uma coisa que em nada agrada ao contribuinte, a coisa continua fedendo à distância, pois os verdadeiros interesses são outros, nada que traga realmente melhoras para o Guará.

O desgaste tem sido grande, continuam empurrando com a barriga, querem vencer a população pelo cansaço, enfiando goela abaixo essa aberração, estão redondamente enganados.

Pois mesmo com a todas as dificuldades que tenho certeza encontraremos, não vamos deixar que essa turma imponha seus delírios de cunho eleitoral, onde alguns menos esclarecidos que defendem talvez uma boquinha sua ou de algum chegado, passam o tempo todo batendo palmas, apoiando, independente se com isso a população pague um preço muito alto no futuro, pois as consequências dessas atitudes, muitas vezes não costumam sair tão baratas e explodem direto no lombo do cidadão.

Vamos ficar atentos a essas figuras que muitas vezes fazem juras de amor ao Guará, mas na maioria das vezes querem apenas aproveitar a pasmeira da nossa população para implantar os seus delírios de grandeza para perpetuação de mandatos políticos. Para isso, atropelam tudo, como dizem por aí, passam o trator; e a bola da vez é o Guará, mesmo que para isso a qualidade de vida da nossa população fique próxima de zero.

Vamos ficar atentos!

Feliz Páscoa

Um calor de lascar, bebendo muita água, o suor escorrendo, estou tentando me concentrar pra escrever o meu artigo para o jornal, o calendário mostra que estamos na semana santa, talvez por isso o Caixa Preta tenha sumido.

Leio com tristeza que mataram Henry Borel novamente, ao libertar a mãe, pra mim a maior culpada pela morte da pobre criança, colocando nela uma torneleira eletrônica, os noticiários de TV mostraram a criminosa rindo por voltar a viver em liberdade, matando assim mais uma vez um inocente.

O telefone toca, o velho Caixa na linha, ficamos de nos encontrar lá no Porcão, onde podíamos pecar tomando uma deliciosa cervinha bem gelada, ouvindo as reclamações do Galak.

Mas o assunto que o velho Caixa queria falar era da Páscoa, apesar de não ser muito religioso, o cabra sempre tem uma observação a fazer sobre a data.

No boteco nos deparamos com uma turma muito animada, já no clima, esquentando os fígados.

Pra animar o ambiente, a turma do Exaltacana botava pra quebrar, uma verdadeira salada musical, todo mundo dentro do ritmo dava gosto ouvir uma banda tão eclética, para se ter uma ideia enquanto uns tocavam música da Legião Urbana, outros atacavam um ritmo desconhecido que provavelmente será lançado no próximo século.

Mas falemos da Páscoa, o povo sempre foi muito hábil ao incorporar hábitos seculares aos seus rituais religiosos.

Aí foi um vale-tudo. Misturaram comemorações hebraicas, egípcias, europeias, judias, numa zona religiosa muito salutar.

Depois da mistura toda, ainda incluíram um jejunzinho básico e a proibição de comer carne vermelha, já que muitos não conseguem nem comer frango ou peixe, pelo preço proibitivo.

Quando tudo tinha virado apenas história, os portugueses enfiaram uns bacalhau no meio, os supermercados passaram a vender lascas de bacalhau, o povo sem dinheiro passou a comer sardinhas e os índios, o Bispo Sardinha, a Bahia tirou o vatapá do candomblé, dando mais uma força nas vendas de dendê e camarão. O fato é que hoje não se sabe onde isso vai parar, periga acabar em pizza ou churrasco, como tudo aqui pelos trópicos, mesmo sem entender mais nada da data.

Feliz Páscoa!



COMES & BEBES

Guará no Comida di Buteco

Com o tema *Buteco Vive*, participam 28 bares em todo o DF com petiscos a R\$ 27. *Chalé da Traída, Ceará Carne de Sol, Quiosque do Nem e Quiosque da Jô* representam o Guará

Abril é o mês do Comida di Buteco. Em Brasília, o concurso acontece de 8 de abril a 1º de maio, em 28 bares. As receitas foram criadas exclusivamente para o evento e todos os petiscos possuem preço único de R\$ 27. O tema para

2022 é livre: os cozinheiros de todos os butecos poderão usar sua criatividade, sem limites, para os petiscos concorrentes.

Paralelo ao concurso tradicional, foi lançado o Desafio Seara, onde os participantes criarão um prato

com a linguiça calabresa da marca, e o Desafio da Caipirinha Perfeita, em parceria com a 51, que escolherá a melhor caipirinha do país.

O concurso está em sua 22ª edição, e são cerca de 800 butecos em 21 circuitos espalhados por todo o país,

disputando o título de melhor buteco em cada cidade. Em Brasília, o vencedor local será conhecido em 17 de maio.

COMO FUNCIONA

O concurso é dividido em duas etapas: na primeira, os botecos pré-selecionados apresentam os petiscos criados especialmente para a competição. O público e um corpo de jurados visita, vota e elege o campeão, avaliando quatro categorias: petisco, atendimento, higiene e temperatura da bebida. O petisco leva 70% do peso da nota e as demais categorias 10% cada uma. O voto do público vale 50% do peso total e dos jurados 50%.

Na segunda etapa, em junho, uma nova comissão de jurados, escolhida especificamente para esse momento, visita os campeões de cada cidade, avaliando sua performance nas mesmas categorias. Elege-se aí o Melhor Buteco do Brasil, que será conhecido e premiado no mês de julho.

ORIGEM

O Comida di Buteco nasceu em 2000 na cidade de Belo Horizonte, com o objetivo de resgatar os butecos autênticos, e ao longo dos anos, definiu sua missão como "Transformar vidas através da cozinha de raiz - Buteco extensão de sua casa". Hoje, em sua 22ª edição, o concurso cobre todo o país, sendo realizado simultaneamente em 21 praças. Desde 2016, elege também o melhor buteco do Brasil, sendo o primeiro concurso do gênero no país.

Como um modelo de negócios transformador de vidas, o concurso tem o poder de alavancar toda a cadeia na qual o buteco está inserido. O poder público também se beneficia, colhendo os frutos da ampliação da atividade econômica do buteco, por meio da geração de empregos, impostos e turismo. O Comida di Buteco tem como perfil de estabelecimentos selecionados apenas negócios familiares, não contemplando redes e franquias, e é totalmente viabilizado com investimento de empresas que acreditam na causa.



Bombom do Ceará

Massa de mandioca recheada com camarão, bacon e provolone, servido com aioli de coentro picante.

Ceará Carne de Sol

Em frente ao Clube do Sesc - Guará I



Gostinho di Buteco

Bolinhos de feijoada servidos com molho especial de pimenta e uma dose de caipirinha.

Quiosque da Jô

AE 23, ao Lado do Posto BR - Guará II



Mentira de Pescador
Torresminho de filé de traíra.

Chalé da Traíra

QE 42 - Guará II



Canapé de Rabada
Cama de polenta coroadada com rabada e agrião baby.

Quiosque do Nem

Praça da QI 22 - Guará I

Bom morar 3 viver 3

Bom morar

3 viver

More no Guará Viva num PaulOctavio



RESIDENCIAL MAESTRO CLÁUDIO COHEN | Guará 2 | QI 33

4 QUARTOS LANÇAMENTO

O Edifício

Duas torres
Praça de lazer
completa

Apt^{os} Garden

142 a 190 m²
3 vagas
de garagem

4 Quartos

127 m²
2 a 3 Vagas
de garagem

Cob. Lineares

258 m²
3 vagas de
garagem

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)

PaulOctavio[®]

CJ1700

3326.2222

www.pauloctavio.com.br

gabinete

ADREDA